

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2011

(Da Sra. Benedita da Silva)

Institui o “Dia Nacional do Samba de Roda”.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído o “**Dia Nacional do Samba de Roda**”, a ser comemorado no dia 25 de novembro de cada ano.

Art 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Os negros africanos, trazidos para o Brasil como escravos, do século XVI até 1850, contribuíram para o desenvolvimento populacional e econômico do Brasil e tornaram-se, pela mestiçagem, parte inseparável do nosso povo. Espalharam-se por todo o território brasileiro, em engenhos de açúcar, fazendas de criação, arraiais de mineração, sítios extrativos, plantações de algodão, fazendas de café e áreas urbanas. Sua presença projetou-se em toda a formação humana e cultural do Brasil com técnicas de trabalho, música e danças, práticas religiosas, alimentação e vestimentas.

Nesse processo uma das grandes contribuições na área da cultura foi a criação do **Samba de Roda**, uma expressão musical, coreográfica e festiva das mais importantes e significativas da cultura brasileira. Presente em todo o Estado da Bahia, ele é especialmente forte e mais conhecido na Região do Recôncavo.

Seus primeiros registros, já com esse nome e com muitas das características que ainda hoje o identificam, datam dos anos de 1860. Historiadores da música popular consideram o **Samba de Roda** baiano como uma das fontes do samba carioca, cuja origem remete à migração de negros baianos para o Rio de Janeiro, no final do século XIX, que buscaram reproduzir seu ambiente cultural de origem nas manifestações religiosas, na culinária, nas festas e no samba. Uma das figuras mais conhecidas dessa migração é a Tia Ciata que, nascida em Salvador em 1854, aos 22 anos foi morar no Rio de Janeiro, em busca de

melhor condição de vida e também correndo da perseguição permanente da polícia local contra as manifestações afrobrasileiras.

A Casa da Tia Ciata reunia os maiores compositores, como Donga, Sinhô e João da Baiana, virando um dos pontos famosos da Praça Onze.

Na Bahia o **Samba de Roda** continua muito vivo e é no Recôncavo que as suas raízes são mais fincadas, com muitos artistas populares que seguram a tradição.

Registrado como patrimônio cultural imaterial brasileiro em 2004, o **Samba de Roda** recebeu o título de **Obra-Prima do Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade**, reconhecido pelo Comitê da Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), considerado, portanto, essencial para identidade do povo e da comunidade.

Apresento esse projeto baseado na proposta do Deputado licenciado, e nele contemplo a contribuição do parceiro e companheiro de partido, Zezéu Ribeiro (PT-BA).

O anúncio oficial desse reconhecimento foi feito no dia 25 de novembro de 2005, data que estamos propondo para a celebração do **Dia do Samba de Roda**.

Sala das Sessões, em 22 de novembro de 2011.

Deputada Benedita da Silva

PT/RJ